



Programa de Ação e Orçamento

2026

Índice

| | |
|--|-----------|
| ÍNDICE | 2 |
| NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| ENQUADRAMENTO..... | 5 |
| PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2026..... | 13 |
| DESEMPENHO EM 2025: | 13 |
| <i>Tabela I – Tabela comparativa de receitas.....</i> | <i>13</i> |
| <i>Tabela II – Tabela comparativa de despesas.....</i> | <i>13</i> |
| METAS ESTRATÉGICAS PARA 2026: | 14 |
| <i>Meta Estratégica 1 - Satisfação do Cliente</i> | <i>14</i> |
| <i>Meta Estratégica 2 - Recursos Humanos</i> | <i>15</i> |
| <i>Meta Estratégica 3 - Sustentabilidade.....</i> | <i>15</i> |
| ORÇAMENTO PARA 2026 | 16 |
| INSTRUMENTO DE GESTÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL | 16 |
| <i>Objetivo Principal do Orçamento para 2026</i> | <i>16</i> |
| <i>Estrutura e Enquadramento do Orçamento</i> | <i>17</i> |
| <i>Pontos-Chave no Desenvolvimento do Orçamento</i> | <i>17</i> |
| RENDIMENTOS:..... | 19 |
| <i>Tabela III – Tabela com estimativa de receitas</i> | <i>19</i> |
| DESPESAS: | 19 |
| <i>Tabela IV- Tabela com estimativa de gastos com recursos humanos</i> | <i>19</i> |
| <i>Tabela V- Tabela com estimativa de gastos de serviços e fornecedores.....</i> | <i>20</i> |
| CONCLUSÃO..... | 21 |

Nota Introdutória

De acordo com o preceituado estatutariamente, vem pelo presente a Direção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Monte Redondo (ADRCMR) apresentar o Programa de Ação e o Orçamento para 2026. Ambos os documentos foram elaborados com os pressupostos dos apresentados e aprovados em 2023 e 2024: que terão de ser implementados por uma nova Direção e não pretendendo a atual (que se mantém em exercício por falta da existência de listas aos momentos eleitorais convocados pela Mesa da Assembleia Geral) de alguma forma limitar a atuação de quem nos próximos 2 anos lidará a Nossa Associação decidiu-se apresentar uma vez mais um Programa de Ação muito genérico e um Orçamento comedido e o mais próximo possível da realidade, cingindo aos aspetos essenciais e fulcrais, permitindo liberdade a quem os terá de implementar e até quem sabe apresentar uma retificação ao Orçamento.

No presente contexto económico, a ADRC Monte Redondo enfrenta desafios financeiros que exigem uma análise detalhada e um planeamento estratégico eficaz para o ano de 2026. O aumento projetado de 2,3% da taxa de inflação, previsto para este ano, tem impacto direto nos custos das mercadorias e bens essenciais, como alimentos, produtos de higiene e materiais de consumo diário. Esta realidade exigirá uma gestão cautelosa dos recursos, de modo a garantir a continuidade da qualidade dos serviços prestados, especialmente considerando a elevada dependência de recursos materiais para a manutenção das atividades da instituição.

Além disso, o aumento do salário mínimo nacional, que deverá ser refletido ao longo de 2026, traz um novo desafio, visto que o incremento salarial terá repercussões diretas sobre a folha de pagamento e as despesas com os colaboradores, fundamentais para o funcionamento da nossa Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Embora este aumento seja essencial para assegurar melhores condições aos nossos trabalhadores, o impacto financeiro será significativo, demandando uma atenção especial no equilíbrio entre os custos com pessoal e a sustentabilidade financeira da organização.

Outro ponto relevante que merece destaque neste programa de ação e orçamento é a crescente dificuldade em angariar utentes para a nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). O desafio está em atrair famílias que consigam suportar a mensalidade dos serviços prestados, de modo a cobrir o custo médio por utente, o que se torna cada vez mais complexo em face da crise económica e das limitações orçamentais das famílias. A busca por um modelo financeiro sustentável, que permita à ADRC Monte Redondo manter a qualidade de atendimento, mas que ao mesmo tempo se ajuste à realidade dos utentes e da comunidade, será uma das nossas principais prioridades.

Diante desses desafios, este programa de ação e orçamento para 2026 será estruturado de forma a garantir a continuidade dos serviços essenciais da IPSS, enquanto se procurará otimizar os recursos, implementar práticas de gestão financeira mais eficientes e explorar novas formas de angariação de recursos e parcerias. O compromisso com a qualidade, a solidariedade e a sustentabilidade estará no centro de todas as nossas decisões.

Este programa reflete a nossa determinação em superar as dificuldades económicas, mantendo o foco na missão de servir a comunidade, em particular os idosos e as famílias que dependem da nossa instituição para um envelhecimento digno e seguro.

Enquadramento

1. Organização da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monte Redondo:

A ADRCMR gere uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, desde 1997, que tem como finalidade a proteção social das pessoas da terceira idade, não só da localidade de Monte Redondo como das regiões limítrofes.

A ADRCMR baseia-se diariamente na sua atuação pelos seguintes valores e princípios:

Princípios da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monte Redondo

Missão: Prestação de um serviço de apoio social a indivíduos e famílias que, por motivos de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania.

Visão: A ADRCMR pretende ser uma referência enquanto instituição, aproximando pessoas através da consolidação dos afetos, do desenvolvimento humano, da valorização do indivíduo e da elevação da qualidade dos serviços prestados.

Valores: Humanização, personalização, solidariedade, dignidade, ética/respeito, confiança, inovação.

Política da qualidade: Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes, seus familiares, colaboradores e comunidade em geral:

- 1.Assegurar a identificação, satisfação e a antecipação das necessidades expressas e implícitas dos clientes e famílias;
- 2.Fomentar a inovação, a criatividade e a gestão participativa de forma a melhorar continuamente a eficácia dos processos;
- 3.Promover a participação ativa dos clientes e seus familiares ao nível da gestão das respostas sociais;
- 4.Satisfazer as expectativas dos colaboradores e envolvê-los na melhoria contínua dos serviços.

2. Dinâmicas operacionais:

Área de Apoio ao utente:

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, respondendo a necessidades sociais cada vez mais evidentes decorrentes do envelhecimento da população. Estas instituições garantem não apenas cuidados básicos e apoio nas atividades diárias, mas também promovem um ambiente seguro, acolhedor e digno para pessoas que, por diversos motivos, já não conseguem viver de forma totalmente independente.

Numa ERPI, os idosos encontram um espaço onde lhes são assegurados cuidados personalizados, acompanhamento permanente, apoio clínico e terapêutico, atividades de promoção da autonomia e bem-estar, e oportunidades de convívio social. Para muitos, a ERPI torna-se um novo lar, onde se fomentam relações de proximidade, se combate a solidão e se privilegia um envelhecimento ativo e humanizado. O papel destas estruturas vai além da simples prestação de serviços: elas representam uma resposta social essencial, permitindo às famílias conciliar responsabilidades pessoais e profissionais sem comprometer a qualidade de vida dos seus familiares idosos.

Do ponto de vista das famílias, as expectativas colocadas sobre quem gere uma ERPI são elevadas e profundamente humanas. Espera-se profissionalismo, transparência e competência na gestão, mas também sensibilidade, empatia e respeito. As famílias confiam à instituição alguém que lhes é querido, e por isso desejam:

- Segurança e qualidade dos cuidados: confiança de que o idoso está em boas mãos, com vigilância adequada, cuidados de saúde atempados e acompanhamento contínuo;
- Comunicação clara e regular: informação atualizada sobre o estado de saúde, rotinas, atividades e qualquer alteração relevante na situação do utente;
- Ambiente familiar e dignificante: um espaço onde os idosos sejam tratados com dignidade, carinho e respeito pela sua história e individualidade;
- Estabilidade e competência da equipa: profissionais qualificados, motivados e próximos dos utentes, refletindo uma gestão que valoriza e apoia os seus colaboradores;
- Participação e abertura: possibilidade de envolver a família nas decisões importantes, visitas acolhedoras e uma política de portas abertas para o diálogo.

Gerir uma ERPI é, assim, uma missão de grande responsabilidade social. Implica equilibrar rigor organizacional com humanização dos cuidados, garantir sustentabilidade financeira sem comprometer a qualidade, e promover diariamente um ambiente onde cada idoso se sinta acolhido, respeitado e valorizado.

Numa sociedade em que o envelhecimento é cada vez mais expressivo, as ERPI assumem um papel estruturante. Garantem não apenas cuidados essenciais, mas também contribuem para uma comunidade mais solidária, inclusiva e consciente do valor da pessoa idosa.

Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) constitui uma resposta social essencial no apoio à população idosa, desempenhando um papel determinante na promoção da autonomia, na manutenção das rotinas de vida e na prevenção do isolamento social. Esta valência procura assegurar que os idosos, embora já necessitem de algum nível de apoio, possam continuar a viver no seu domicílio, mantendo os seus laços familiares e comunitários, mas beneficiando de acompanhamento diário, atividades adequadas e um ambiente seguro durante o dia.

Os Centros de Dia são, assim, espaços de acolhimento e convivência onde são disponibilizados serviços como apoio nas atividades de vida diária, refeições, cuidados de higiene, transporte, atividades de estimulação cognitiva, ocupacional e de socialização, entre outros. Através deste conjunto de respostas, procura-se melhorar a qualidade de vida dos utentes, retardar a perda de autonomia e promover um envelhecimento ativo, saudável e integrado na comunidade.

O papel do CD na sociedade é, portanto, duplo: por um lado, protege os idosos em situação de maior vulnerabilidade e, por outro, apoia as famílias, possibilitando-lhes conciliar a vida pessoal e profissional sabendo que os seus familiares estão acompanhados e cuidados ao longo do dia. A continuidade do idoso no seu contexto familiar é um dos pilares desta valência, que contribui também para reduzir institucionalizações precoces e para reforçar a interação social, combatendo a solidão — um dos grandes desafios do envelhecimento atual.

As famílias que confiam os seus familiares ao Centro de Dia têm expectativas claras e legítimas quanto à gestão e funcionamento da valência. Esperam, acima de tudo:

- Segurança e bem-estar: garantia de que o idoso é tratado com respeito, cuidado e atenção, num ambiente seguro e adaptado às suas necessidades;
- Profissionalismo e competência técnica: equipas qualificadas, empenhadas e sensíveis às especificidades de cada utente;
- Atividades adequadas e estimulantes: programas diários que promovam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, mantendo o idoso ativo e motivado;
- Comunicação transparente: atualizações regulares sobre o estado do utente, participação em decisões relevantes e disponibilidade para ouvir preocupações familiares;
- Flexibilidade e resposta às necessidades individuais: capacidade de adaptar serviços ou rotinas para garantir que cada idoso recebe um acompanhamento ajustado à sua condição;
- Promoção da autonomia e dignidade: respeito pela individualidade, pelos hábitos de vida e pelo ritmo de cada pessoa.

Gerir um Centro de Dia requer, assim, uma combinação de sensibilidade humana, rigor organizacional e capacidade de adaptação a diferentes necessidades. É um trabalho que se realiza diariamente ao serviço da comunidade, apoiando não apenas os utentes, mas também as famílias que encontram nesta resposta um suporte fundamental para manter os seus entes queridos integrados, ativos e cuidados.

Num contexto de envelhecimento demográfico crescente, os Centros de Dia assumem um papel cada vez mais relevante, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, solidária e comprometida com o bem-estar das pessoas idosas.



Serviços de saúde

A prestação de serviços de saúde é e continuará a ser uma das nossas prioridades, e procuramos oferecer um acompanhamento integral, personalizado e de qualidade para cada utente. Sabemos que as necessidades de cada idoso são únicas, e é por isso que nossa abordagem é sempre centrada na pessoa, considerando não só o seu estado físico, mas também as suas preferências, valores e expectativas.

Abordagem Personalizada e Global

O nosso compromisso é proporcionar **cuidados de saúde holísticos**, que envolvem todos os aspetos da vida do utente — desde a sua saúde física e emocional até ao seu bem-estar social. Com este foco, procuramos promover a **autonomia** e a **qualidade de vida** dos utentes, garantindo um atendimento de excelência que respeite a sua individualidade.

A interação estreita com as **famílias** é um pilar fundamental desta abordagem. Trabalharemos em colaboração com as famílias, garantindo que todas as decisões de cuidados e acompanhamento sejam alinhadas com os desejos e necessidades do idoso. A nossa equipa está sempre disponível para esclarecer dúvidas e manter as famílias informadas sobre o estado de saúde e o progresso dos seus entes queridos.

Equipa Multidisciplinar

A ADRCMR conta com uma **equipa multidisciplinar** altamente qualificada, com profissionais especializados em diversas áreas, garantindo um atendimento de saúde completo e integrado para os nossos utentes. Esta equipa é composta por:

Médico: Garante o acompanhamento médico contínuo, a gestão de doenças crónicas, a prescrição de tratamentos e a monitorização da saúde dos utentes. O médico da nossa instituição tem uma abordagem preventiva, focando-se na identificação precoce de problemas de saúde e promovendo um envelhecimento saudável.

Enfermeiras: Realizam cuidados diários essenciais, como administração de medicação, monitorização de sinais vitais, apoio nas atividades de higiene e conforto, e acompanhamento de condições clínicas. Além disso, nossa equipa de enfermagem trabalha de forma preventiva, ajudando a prevenir complicações associadas ao envelhecimento, como úlceras de pressão e infeções. Em 2025 reforçámos a equipa com uma enfermeira que de forma pontual complementa o trabalho da Enfermeira Inês Gonçalves e em 2026 iremos reforçar ainda mais com a prestação de serviços de uma enfermeira para fins de semana e feriados.

Fisioterapeutas: Desempenham um papel vital na manutenção da mobilidade e da funcionalidade dos utentes, através de tratamentos que visam melhorar a qualidade de vida e a independência. A fisioterapia é fundamental para prevenir quedas, melhorar a postura, tratar dores musculoesqueléticas e ajudar na recuperação de doenças ou intervenções cirúrgicas.

Animadora Cultural: A área de animação social é crucial para o bem-estar emocional e social dos utentes. Os animadores organizam atividades que promovem a interação social, o lazer e a estimulação cognitiva. Jogos, dinâmicas de grupo, oficinas criativas e passeios são apenas algumas das ações que contribuem para um envelhecimento ativo e saudável. A animação social também é essencial para combater a solidão e o isolamento, promovendo um ambiente de convivência saudável e divertido.

Programa Mysenior: Registo Único e Centralizado de Dados

Um dos pilares do acompanhamento de saúde na ADRC Monte Redondo é o **programa Mysenior**, uma plataforma digital inovadora que permite o registo e acompanhamento centralizado de todos os dados e informações relacionadas com os utentes. Através deste sistema, todos os aspetos relativos ao cuidado de cada

utente são registados de forma integrada, proporcionando um histórico completo e atualizado da saúde e bem-estar do idoso.

Vantagens do programa Mysenior:

Registo centralizado de dados: Permite a integração de informações de diferentes áreas da saúde, como consultas médicas, tratamentos, resultados de exames, medicação prescrita e intervenções realizadas, garantindo que toda a equipa multidisciplinar tenha acesso a um único registo completo e atualizado.

Melhoria da comunicação entre os profissionais: O sistema facilita a comunicação eficaz entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e animadores sociais, garantindo que todos os profissionais envolvidos no cuidado de um utente tenham acesso às mesmas informações e possam colaborar de forma coordenada.

Acompanhamento personalizado: A partir dos dados recolhidos no Mysenior, a equipa pode traçar planos de cuidados personalizados, monitorizando o progresso e ajustando as intervenções conforme necessário. Isso permite uma abordagem mais eficaz e adaptada a cada utente.

Maior segurança: A utilização do Mysenior garante que os dados de saúde dos utentes sejam mantidos de forma segura e organizada, cumprindo todas as normas de privacidade e confidencialidade exigidas pela legislação.

Integração e Benefícios do Acompanhamento Multidisciplinar

A integração das diferentes especialidades de saúde numa abordagem multidisciplinar é essencial para o sucesso do nosso modelo de cuidados. Cada membro da equipa contribui com a sua expertise específica para garantir que o utente receba o melhor cuidado possível, não apenas no plano físico, mas também no emocional e social.

Por exemplo, um utente que apresente dificuldades de mobilidade será acompanhado pelo médico, que avaliará o seu estado de saúde geral e as condições médicas subjacentes, pelo fisioterapeuta, que desenvolverá um plano de reabilitação e exercícios para aumentar a sua mobilidade, e pelo animador social, que organizará atividades que incentivem o movimento e a socialização, além de promover o envolvimento em dinâmicas que fortaleçam o seu bem-estar emocional.

A cooperação constante entre as áreas de **medicina, enfermagem, fisioterapia e animação social** assegura que todas as dimensões do cuidado do utente sejam atendidas de forma holística, equilibrada e eficaz. A preocupação com o utente vai além do tratamento de doenças ou condições físicas, procurando-se sempre melhorar a qualidade de vida, o estado emocional e as relações sociais do idoso.

Conclusão

Os serviços de saúde na ADRC Monte Redondo são prestados de forma integrada, com uma equipa multidisciplinar altamente qualificada e comprometida com a excelência no cuidado aos utentes. Através de uma abordagem personalizada e utilizando ferramentas inovadoras como o programa **Mysenior**, conseguimos garantir um acompanhamento contínuo, eficaz e centrado nas necessidades e expectativas dos utentes. A colaboração estreita com as famílias e a preocupação com a melhoria contínua da qualidade de vida são essenciais para que cada utente tenha uma experiência positiva e digna na nossa instituição.

Serviço de animação

O **Plano de Animação da ADRC Monte Redondo** é uma ferramenta essencial no desenvolvimento e implementação das atividades destinadas aos utentes da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** e do **Centro de Dia (CD)**. Este plano visa promover estratégias que facilitam um processo de **envelhecimento ativo**, com um foco integrado nas áreas **cognitiva, física e social**, procurando sempre a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

A animação social desempenha um papel central na nossa abordagem, com o objetivo de criar e manter um ambiente estimulante, acolhedor e enriquecedor para todos os utentes, de forma a prevenir o isolamento e as dificuldades associadas ao envelhecimento, enquanto se exploram e incentivam as potencialidades de cada um. Além disso, visa-se **fortalecer o bem-estar psicológico e social dos utentes**, garantindo que se sintam valorizados, ativos e integrados na comunidade.

Objetivos Gerais do Plano de Animação

O objetivo central deste plano é **promover um envelhecimento ativo**, através da implementação de atividades variadas e adaptadas às necessidades e capacidades dos utentes. Ao integrar a estimulação cognitiva, física e social, o plano de animação visa retardar e prevenir os efeitos do envelhecimento, proporcionando uma vivência mais rica, plena e digna.

O nosso compromisso é proporcionar aos idosos um ambiente que favoreça a **autonomia**, o **autocuidado** e a **participação social**, tendo sempre em vista os princípios de **respeito, dignidade e inclusão**.

Objetivos Específicos das Atividades de Animação

Para alcançar esses objetivos gerais, as atividades de animação serão orientadas para os seguintes **objetivos específicos**:

Aumentar a autoestima das pessoas idosas: As atividades de animação são projetadas para reforçar a autoestima dos utentes, proporcionando-lhes oportunidades de se expressarem e se sentirem valorizados. A promoção de momentos de reconhecimento e apreciação das suas capacidades e conquistas, sejam elas grandes ou pequenas, é um pilar do nosso plano de animação.

Fortalecer as identidades culturais e convívio intergeracional: As atividades culturais, como festas tradicionais, celebrações e workshops, têm como objetivo resgatar e valorizar as identidades culturais dos utentes, além de proporcionar momentos de convívio com outras gerações, através de parcerias com escolas ou grupos comunitários. O **convívio intergeracional** é uma estratégia eficaz para fortalecer laços sociais, compartilhar conhecimentos e experiências, e fomentar a troca de saberes entre jovens e idosos.

Aumentar o tempo ocupacional: As atividades de animação são organizadas para preencher o tempo dos utentes com atividades produtivas e enriquecedoras. Seja por meio de trabalhos manuais, jogos, atividades físicas ou cognitivas, garantimos que o tempo na instituição seja vivido de forma significativa e aproveitado ao máximo.

Promover a socialização: Em um ambiente de acolhimento e partilha, as atividades de animação incentivam os utentes a interagir, construir amizades e participar ativamente em grupos. O objetivo é prevenir o isolamento social, fortalecer os laços comunitários e garantir que os utentes se sintam parte de uma rede de apoio e convivência.

Promover a troca de experiências: As atividades promovem um ambiente de troca de vivências e histórias de vida, permitindo que os utentes compartilhem suas experiências e adquiram aprendizados uns com os outros. Isso não só enriquece a vivência de todos, como também fortalece a autoestima e o sentido de pertencimento.

Desenvolver a destreza física e mental do utente: As atividades são desenhadas para trabalhar tanto o corpo quanto a mente. A estimulação física e mental é crucial para manter a saúde e a funcionalidade dos idosos. Exercícios de mobilidade, ginástica adaptada, jogos de memória e dinâmicas cognitivas são algumas das formas de promover a **saúde física** e a **atividade cerebral**, garantindo que os utentes mantenham suas capacidades ao longo do tempo.

Envolver a comunidade em geral no processo de integração social dos nossos utentes: A ADRC Monte Redondo acredita na importância de uma **comunidade inclusiva e participativa**. Por isso, procuramos envolver a comunidade local, escolas, associações e outras entidades no processo de integração social dos nossos utentes, por meio de eventos, atividades conjuntas e parcerias comunitárias. Este envolvimento também serve para combater o estigma associado ao envelhecimento e para promover uma visão positiva sobre a velhice.

Promover hábitos de vida saudável: As atividades de animação incluem a promoção de **hábitos saudáveis** como a alimentação equilibrada, o exercício físico regular, a higiene e o autocuidado. As iniciativas voltadas para a saúde têm o objetivo de educar os utentes para hábitos de vida saudáveis e sustentáveis, enquanto proporcionam atividades que promovam o bem-estar físico e mental.

Contribuir para a valorização pessoal e social do utente: Todas as atividades propostas são pensadas para reforçar a **valorização pessoal** dos utentes, para que se sintam reconhecidos, respeitados e parte ativa da comunidade. Queremos que cada utente perceba o seu valor, tanto na vida da instituição quanto na sociedade como um todo.

Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso: Através de atividades culturais, como música, arte, leitura e tradições populares, buscamos enriquecer o **universo cultural** dos utentes. O contato com a cultura, a arte e as tradições é uma maneira de manter a mente ativa, enquanto proporciona momentos de prazer, expressão e aprendizagem.

Prevenir a desorientação no tempo e no espaço: Uma das consequências mais comuns do envelhecimento é a desorientação, seja no tempo ou no espaço. Através de atividades específicas, como jogos de memória, recordações e técnicas de orientação, buscamos prevenir a perda de percepção temporal e espacial, promovendo um ambiente estruturado e seguro para os utentes.

Metodologia das Atividades de Animação

As atividades de animação serão planeadas de forma a serem **diversificadas, adaptadas e inclusivas**, atendendo às capacidades físicas e cognitivas de cada utente. As principais **metodologias** que serão seguidas incluem:

- **Atividades cognitivas e lúdicas:** Jogos de memória, palavras cruzadas, quebra-cabeças, leitura e atividades de estimulação cognitiva que ajudam a manter a mente ativa e alerta;
- **Exercícios físicos adaptados:** Sessões de ginástica, caminhadas e atividades de mobilidade, adaptadas ao nível de capacidade dos utentes, para promover a manutenção da força muscular, flexibilidade e equilíbrio;
- **Atividades culturais e recreativas:** Oficinas de arte, música, teatro, dança e celebrações de datas festivas, proporcionando momentos de prazer e expressão criativa;
- **Interações intergeracionais:** Programas de convívio com crianças, jovens e outros membros da comunidade, promovendo a troca de experiências e a criação de laços afetivos.

- **Terapias alternativas:** Como a musicoterapia, arteterapia e terapias ocupacionais, que promovem o relaxamento, a expressão emocional e a interação social.

Conclusão

O **Plano de Animação da ADRC Monte Redondo** tem como objetivo primordial criar um ambiente estimulante, inclusivo e enriquecedor, que promova o **envelhecimento ativo** e melhore a qualidade de vida dos utentes, ao mesmo tempo que fortalece a sua autoestima, identidade e interação social. Através de uma abordagem integral, que envolve a estimulação **cognitiva, física e social**, procuramos não apenas retardar as dificuldades associadas ao envelhecimento, mas também explorar as potencialidades de cada idoso, proporcionando uma vivência rica, digna e plena.

3. Caracterização do Programa

O Programa de Ação e Orçamento 2026 da ADRCMR apresenta-se como um instrumento de carácter estratégico, que oriente a intervenção da instituição conforme venha a ser vontade da Direção.

O Programa de Ação, em termos gerais, procura dar sequência ao desenvolvimento social e financeiro da ADRCMR, associando a evolução, o progresso e a inovação dos serviços da instituição.

O presente documento divide-se em duas partes: o Programa de Ação e o Orçamento.

A primeira parte subdivide-se em duas áreas:

- Desempenho em 2025;
- Metas estratégicas para 2026;

No orçamento, a segunda parte deste documento, apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Importa ressaltar que o presente documento não é estanque. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, ideias e projetos, existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas, ou pelo contrário, não se realizarem algumas ações descritas por condicionalismos que possam surgir.

Programa de Ação para 2026

O desenvolvimento do Programa de Ação da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Monte Redondo tem por objetivo final:

- Garantir a prestação de serviços de qualidade;
- Promover/consolidar a sustentabilidade da instituição;
- Consolidar as respostas sociais ao serviço da comunidade.

A elaboração do Programa de Ação para 2026 e consequente orçamento, teve obviamente em consideração o desempenho económico que é espectável de ocorrer no ano de 2025

DESEMPENHO EM 2025:

A avaliação deste desempenho foi elaborada considerando as despesas consolidadas até setembro de 2025 (inclusive) e extrapolando para o último trimestre.

É importante referir um conjunto de situações que ocorreram no ano de 2025 e que contribuíram para um aumento de despesas:

- Contexto socioeconómico com os aumentos que todos sentimos no nosso dia-a-dia nos bens e serviços;
- Taxa de inflação elevada (decorrente principalmente das atualizações salariais);

Por outro lado, os aumentos expressivos que foram efetuados nas mensalidades em 2024 e 2025, a admissão de utentes com uma maior capacidade financeira (sua e dos familiares) assim como a comparticipação extraordinária da Segurança Social e a revisão anual do acordo de cooperação teve impacto nos resultados de 2024, 2025 e futuro. Quando o orçamento foi elaborado a expectativa era que no final o balanço contabilístico apresentasse um resultado negativo na ordem dos 25 000€, no entanto podemos antever que tal não irá suceder e deverá verificar-se um cenário mais otimista que o que temos vivido nos últimos anos. Os números que apresentamos de seguida, preveem inclusive um resultado positivo, no entanto existem subsídios de férias não pagos que aqui não foram considerados.

Tabela I – Tabela comparativa de receitas

| | | 2025 (previsional) | 2025 (orçamentado) | % Desvio previsto |
|-----------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| ERPI + CD | Mensalidades | 423 433.56€ | 402 110.35€ | 5.30% |
| | Subsídio ISS + outros | 310 772.52€ | 279 346.33€ | 11.25% |
| | Outros Rendimentos | 34 740.60€ | 25 725.71€ | 35.04% |
| | | 768 946.68€ | 707 182.39€ | 8.73% |

Tabela II – Tabela comparativa de despesas

| | | 2025 (previsional) | 2025 (orçamentado) | % Desvio previsto |
|-----------|---|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| ERPI + CD | Remunerações do pessoal | 451 050.00 € | 413 521.69€ | 9.08% |
| | Contribuições SS + outros (seguros +MT) | 97 392.96 € | 97 474.98€ | -0.08% |
| | Fornecedores + mercadorias | 190 750.61 € | 198 921.30€ | 4.11% |
| | | 739 193.57€ | 709 917.97€ | 4.12% |

METAS ESTRATÉGICAS PARA 2026:

O Programa de Ação da ADRC Monte Redondo para o ano de 2026 está orientado por três metas estratégicas fundamentais que visam garantir a qualidade dos serviços prestados, o bem-estar dos colaboradores e a sustentabilidade da instituição. Abaixo, desenvolvemos estas metas estratégicas, detalhando os objetivos específicos, as ações a implementar e os resultados esperados para cada uma delas.

| | | |
|---------------------------|-----------------------|--|
| Meta estratégica 1 | Satisfação do cliente | Promover a melhoria contínua com vista à prestação de serviços de qualidade. |
| Meta estratégica 2 | Recursos humanos | Observar boas práticas em gestão de pessoas e competências. |
| Meta estratégica 3 | Sustentabilidade | Garantir a sustentabilidade, autonomia financeira e institucional, |

Meta Estratégica 1 - Satisfação do Cliente

Objetivo Principal: Garantir a satisfação e o bem-estar dos utentes da ADRC Monte Redondo, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados nas suas diversas valências, seja na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), **seja** no Centro de Dia (CD).

Ações a Implementar:

- Avaliação contínua da qualidade dos serviços: Realizar inquéritos regulares de satisfação com utentes e famílias, bem como **avaliações** internas para identificar pontos fortes e áreas de melhoria;
- Formação contínua e especialização da equipa: Investir em programas de formação e capacitação dos profissionais, com ênfase em cuidados geriátricos, gestão de situações de vulnerabilidade e comunicação com os utentes e familiares;
- Inovação nos serviços prestados: Introduzir novas atividades e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo, estimulando a participação dos utentes em atividades culturais, recreativas e terapêuticas;
- Melhoria das condições materiais e ambientais: Realizar investimentos periódicos nas instalações e equipamentos para proporcionar um ambiente confortável e seguro, promovendo a dignidade e a qualidade de vida dos utentes;
- Feedback proativo: Estabelecer canais de comunicação eficazes e acessíveis, que permitam aos utentes e suas famílias partilhar sugestões, preocupações e necessidades.

Resultados Esperados:

- Aumento na taxa de satisfação geral dos utentes e das famílias;
- Identificação e implementação de soluções para as principais áreas de melhoria;
- Reconhecimento da ADRC Monte Redondo como uma instituição de excelência em cuidados geriátricos e serviços sociais.

Meta Estratégica 2 - Recursos Humanos

Objetivo Principal: Desenvolver uma gestão de recursos humanos eficaz e sustentável, promovendo boas práticas na gestão de pessoas e o contínuo aprimoramento das competências da equipa, garantindo um ambiente de trabalho motivador e de alta performance.

Ações a Implementar:

- Plano de Desenvolvimento de Competências: Criar um programa de capacitação contínua, adaptado às necessidades específicas dos colaboradores e às exigências do setor. Incluir formações técnicas (como gerontologia), bem como soft skills (como comunicação, empatia e gestão de conflitos);
- Avaliação de desempenho e feedback constante: Implementar um sistema estruturado de avaliação de desempenho, que permita identificar áreas de desenvolvimento, reconhecer bons desempenhos e proporcionar feedback construtivo aos colaboradores;
- Retenção e valorização de talentos: Criar um programa de incentivos, benefícios e reconhecimento, que motive os colaboradores a permanecerem na instituição e se sintem valorizados pelo seu trabalho;
- Promoção de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo: Fomentar a cultura de respeito, colaboração e bem-estar no ambiente de trabalho, através de iniciativas de saúde ocupacional, apoio psicológico e programas de gestão do stress;
- Plano de recrutamento e integração: Garantir que a ADRC Monte Redondo tenha uma equipa adequada em termos de número e competências, com processos seletivos eficazes e programas de integração para novos colaboradores.

Resultados Esperados:

- Melhoria da satisfação e motivação dos colaboradores, com uma maior taxa de retenção de profissionais;
- Aumento da competência técnica e interpessoal da equipa, refletindo-se na qualidade do atendimento aos utentes;
- Fortalecimento da ADRC Monte Redondo como um empregador de referência na área social.

Meta Estratégica 3 - Sustentabilidade

Objetivo Principal: Assegurar a sustentabilidade financeira e institucional da ADRC Monte Redondo, garantindo que a organização possa continuar a prestar serviços de qualidade no longo prazo, mesmo face aos desafios económicos e sociais.

Ações a Implementar:

- Gestão eficiente dos recursos financeiros: Implementar estratégias rigorosas de controlo orçamental, reduzindo desperdícios e aumentando a eficiência dos processos administrativos, operacionais e logísticos;
- Diversificação das fontes de financiamento: Procurar novas fontes de receita, como parcerias com entidades públicas e privadas, realização de eventos e campanhas de angariação de fundos, além de explorar programas de financiamento europeus e nacionais;

- Otimização da taxa de ocupação e tarifas: Trabalhar para aumentar a taxa de ocupação das valências, especialmente na ERPI, garantindo que as tarifas cobradas sejam justas e sustentáveis, levando em consideração a capacidade financeira das famílias, o custo médio por utente **e as obrigações legais a que estamos sujeitos**;
- Planeamento e investimentos estratégicos: Criar um plano de investimentos que contemple a modernização das infraestruturas, a aquisição de novos equipamentos e a implementação de tecnologias que melhorem a gestão e a eficiência da instituição;
- Promoção da transparência e prestação de contas: Garantir uma gestão transparente, com a publicação regular de relatórios financeiros e operacionais, de forma a criar confiança junto de utentes, famílias, parceiros e financiadores.

Resultados Esperados:

- Alcançar a autonomia financeira, reduzindo a dependência dos subsídios estatais;
- Estabilidade e crescimento da instituição, com uma gestão financeira sólida e bem estruturada;
- Consolidação da ADRC Monte Redondo como uma organização sustentável, capaz de garantir a continuidade dos seus serviços a longo prazo.

Orçamento para 2026

Instrumento de Gestão e Enquadramento Institucional

O orçamento para o ano de 2026 da ADRC Monte Redondo foi concebido com o intuito de ser um instrumento estratégico de gestão, orientado para a organização e a eficiência operacional da instituição, refletindo os objetivos delineados para o ano em curso. Este orçamento não só visa proporcionar uma visão clara dos recursos disponíveis, mas também estabelecer as diretrizes para um planeamento financeiro responsável e sustentável, em consonância com as metas e prioridades da instituição.

A elaboração do orçamento foi conduzida com o apoio da **Dina Soares Contabilidade**, cuja colaboração foi e continuará a ser fundamental para garantir a precisão dos cálculos financeiros, permitindo a correta alocação dos recursos e a implementação de boas práticas de contabilidade e gestão financeira. Esta parceria visa otimizar o aproveitamento dos recursos existentes, controlar a despesa, aumentar as receitas dentro dos limites legais permitidos e, acima de tudo, assegurar a continuidade dos serviços prestados com a máxima qualidade e eficiência.

Objetivo Principal do Orçamento para 2026

O orçamento de 2026 tem como principal objetivo **orientar o trabalho da ADRC Monte Redondo ao longo do ano**, de modo a garantir que os recursos financeiros sejam alocados de forma estratégica, com foco nas necessidades dos utentes e na sustentabilidade da instituição. Este orçamento servirá de guia para o desenvolvimento das diversas atividades e iniciativas que integram as metas estratégicas estabelecidas para o ano, particularmente as metas de **satisfação dos utentes, gestão de recursos humanos e sustentabilidade financeira**.

Estrutura e Enquadramento do Orçamento

O orçamento está estruturado de forma a refletir a distribuição de recursos nas áreas mais críticas e prioritárias para o funcionamento da ADRC Monte Redondo, nomeadamente:

Custos com Pessoal: Incluindo salários, benefícios, formação e desenvolvimento da equipa, especialmente em resposta ao aumento previsto do salário mínimo e a necessidade de formação contínua;

Despesas Operacionais e de Manutenção: Envolvendo custos relacionados com a manutenção das instalações, equipamentos, serviços gerais e produtos necessários para o funcionamento diário da instituição;

Investimentos em Inovação e Melhoria dos Serviços: Direcionados para a introdução de novas tecnologias, melhoria das condições materiais e ambientais dos serviços prestados, e o desenvolvimento de atividades para a promoção do bem-estar e satisfação dos utentes;

Projeção de Receitas: As receitas previstas provêm, em grande parte, das mensalidades dos utentes de ambas valências (ERPI e Centro de Dia), mas também são consideradas outras fontes de financiamento, como parcerias, doações e subsídios. A estratégia de aumento de receitas está centrada na melhoria da taxa de ocupação das valências, bem como na diversificação das fontes de financiamento, sempre dentro dos limites legais;

Controlo de Despesas e Eficiência Operacional: Estratégias para controlar os custos operacionais e melhorar a eficiência em todos os processos administrativos e logísticos, de modo a maximizar o impacto dos recursos disponíveis;

Previsão de Variações Extraordinárias: O orçamento está preparado para lidar com variações extraordinárias que possam surgir ao longo do ano, seja devido a mudanças económicas, alterações nas políticas públicas, aumento de custos imprevistos ou outros fatores que possam impactar diretamente as finanças da instituição. A flexibilidade para ajustar o orçamento será essencial para garantir a adaptação a qualquer cenário inesperado.

Pontos-Chave no Desenvolvimento do Orçamento

Controle e Monitorização da Despesa:

A ADRC Monte Redondo compromete-se a seguir rigorosamente o controle de despesas, de forma a garantir que os recursos sejam utilizados da forma mais eficiente possível. Para tal, será essencial continuar a realizar uma monitorização contínua do orçamento, com revisão trimestral dos resultados financeiros, permitindo identificar desvios e implementar medidas corretivas de forma célere;

Aumento das Receitas Dentro dos Limites Legais:

A ADRC Monte Redondo buscará otimizar as receitas, com foco no aumento da ocupação das suas valências, através de campanhas de sensibilização e da promoção da qualidade dos serviços. Além disso, serão exploradas outras fontes de financiamento, como parcerias com o setor público e privado, angariação de fundos e possíveis apoios de entidades locais, sempre respeitando as limitações legais que regem a atuação das Instituições de Solidariedade Social;

Investimento na Melhoria da Qualidade dos Serviços:

Parte do orçamento será alocado a investimentos que visam melhorar a qualidade dos serviços prestados, através da modernização das instalações, aquisição de novos equipamentos e introdução de tecnologias que

possam otimizar a gestão e o atendimento aos utentes. Este investimento será orientado para áreas prioritárias, como o conforto e bem-estar dos utentes, além da formação contínua dos colaboradores;

Avaliação e Ajuste Contínuo:

O orçamento estará sujeito a avaliações periódicas que permitirão ajustes na despesa, caso ocorram variações extraordinárias ou alterações no contexto económico, social ou político. As mudanças no salário mínimo, o impacto da inflação nos custos operacionais e a evolução da procura pelos serviços prestados são apenas alguns dos fatores que poderão exigir uma reavaliação do plano orçamental ao longo do ano. A flexibilidade será um princípio central na gestão orçamental, garantindo que a ADRC Monte Redondo continue a cumprir a sua missão de forma eficiente e responsável.

Expectativas e Resultados Esperados

Com base neste orçamento, a ADRC Monte Redondo espera alcançar os seguintes resultados para 2026:

- **Sustentabilidade Financeira:** Garantir que a instituição tenha os recursos necessários para continuar a fornecer cada vez mais serviços de qualidade, sem comprometer a sua autonomia financeira e institucional;
- **Satisfação dos Utesntes:** Através de uma gestão eficiente e eficaz, garantir que os utentes recebam o melhor atendimento possível, refletindo-se numa maior satisfação e qualidade de vida para os mesmos;
- **Eficiência Operacional:** Melhorar a eficiência nos processos administrativos, operacionais e logísticos, com a utilização eficaz dos recursos, evitando desperdícios e otimizando a utilização do orçamento disponível;
- **Melhoria das Condições de Trabalho:** Investir em recursos humanos, promovendo a formação, valorização e retenção de talentos, com foco no bem-estar e motivação da equipa de trabalho, elemento essencial para a qualidade dos serviços prestados.

Conclusão

O orçamento de 2026 da ADRC Monte Redondo constitui um plano de gestão estratégico e abrangente, elaborado com o auxílio da **Dina Soares Contabilidade**, com o intuito de garantir uma utilização eficiente dos recursos e assegurar a sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados. Embora esteja sujeito a variações extraordinárias, o orçamento tem como principal objetivo promover o crescimento da instituição, melhorar a satisfação dos utentes e garantir um ambiente de trabalho motivador e eficiente. Com este orçamento, a ADRC Monte Redondo estará posicionada de uma forma relativamente tranquila para enfrentar os desafios de 2026 e continuar a cumprir a sua missão de apoio à comunidade de forma responsável, transparente e eficaz.

Para tal, e de acordo com a empresa de contabilidade, será necessário rever as mensalidades já em janeiro 2026 para que o valor médio das mensalidades (em ERPI) que se cifra atualmente nos 994.02€, possa chegar perto do custo médio de utente projetado neste orçamento (1019,70€). Assim e pela primeira vez em muito tempo e fruto do trabalho da Diretora Técnica Andreia Martins, em janeiro de 2026 efetuaremos os aumentos que decorrem da avaliação dos rendimentos dos residentes e que serão apurados e comunicados às famílias em dezembro deste ano. Continuaremos a procurar efetuar admissões cujas mensalidades alcancem sempre que possível o custo médio que venha a ser verificado com a apresentação das contas do exercício do ano anterior.

RENDIMENTOS:

Os rendimentos (receitas) da ADRCMR para o ano de 2026 estimam-se em **829 789,80 Euros**, sendo na sua maioria obtidos das mensalidades, protocolos e acordos de subsídio.

Tabela III – Tabela com estimativa de receitas

| | | 2026 |
|-----------|-----------------------------|--------------------|
| ERPI + CD | Mensalidades | 431 902.25€ |
| | Subsídio ISS | 348 502.52€ |
| | Outros Subsídios e Doações | 13 949.49€ |
| | Outros Rendimentos e Ganhos | 35 435.54€ |
| | | 829 789.80€ |

Os valores foram calculados com base numa ocupação máxima de 33 utentes para ERPI e 10 em CD. No apuramento destes valores, foram utilizados os montantes atualmente pagos quer pelos utentes nas diversas respostas, quer pela comparticipação familiar. A expectativa aqui apresentada aponta para que o valor médio das mensalidades (dos 25 utentes que não são de vaga cativa em ERPI e já descontado o valor obtido via acordo de cooperação) a praticar seja na ordem dos 1316,50€ e de 323,15€ em CD. Apenas o custo médio de 2025 (conhecido em março de 2026) será possível aferir a possibilidade de se alcançar este valor aqui proposto.

DESPESAS:

As despesas totais da ADRCMR estimam-se em **843 011.25 Euros**, grande percentagem referente a gastos com recursos humanos.

Tabela IV- Tabela com estimativa de gastos com recursos humanos

| | | 2026 |
|------------------|---------------------------------|--------------------|
| Recursos humanos | Remunerações e subsídios | 436 969.40€ |
| | Encargos s/ remunerações | 97 444.18€ |
| | Seguro de acidentes de trabalho | 14 553.37€ |
| | Outros gastos com RH | 3 000.00€ |
| | | 551 966.95€ |

A tabela seguinte apresenta os montantes referentes a serviços e fornecimentos (medicina, enfermagem, eletricidade, gás, combustível, água, saneamento, medidas de conservação e reparação do edifício e equipamentos):

Tabela V- Tabela com estimativa de gastos de serviços e fornecedores

| | | 2026 |
|--|---|--------------------|
| Mercadorias/ Fornecimentos e serviços externos, outros | Mercadorias e matérias consumidas | 66 803.24€ |
| | Serviços especializados (trabalhos especializados, publicidade e propaganda, vigilância e segurança, honorários, conservação e reparação, outros) | 51 628.96€ |
| | Materiais (ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritórios, artigos para oferta, outros) | 43 966.10€ |
| | Energia e fluídos (eletricidade, combustíveis, água, outros) | 79 707.50€ |
| | Deslocações, estadas e transportes (deslocações e estadas, transporte de pessoal) | 251.33€ |
| | Serviços diversos (comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza e higiene, outros serviços) | 25 195.79€ |
| | Gastos de Depreciação e Amortização | 22 847.65€ |
| | Outros Gastos e Perdas | 643.73€ |
| | | 291 044.30€ |

RESULTADO:

O resultado líquido estimado é de **-13 221.45 Euros (ou 9 626.20 Euros se não levarmos em linha de conta as depreciações)**. Desta forma define-se como objetivo obter equilíbrio entre os rendimentos e os gastos com base na atualização do salário mínimo nacional, mas que poderá ser ultrapassada com alguma ginástica financeira, nomeadamente na redução de investimentos na manutenção e conservação.

Conclusão

O **Plano de Ação e Orçamento da ADRC Monte Redondo (ADRCMR)** para 2026 é uma expressão do nosso compromisso com a excelência nos cuidados prestados aos utentes, a valorização dos nossos colaboradores e a sustentabilidade da instituição. Este plano e o Orçamento (que foi cuidadosamente desenvolvido com a colaboração da **Dina Soares Contabilidade**) visando assegurar que a ADRC Monte Redondo não apenas atenda às necessidades imediatas dos nossos utentes, mas também garanta a continuidade da nossa missão no longo prazo, enfrentando os desafios económicos e sociais com responsabilidade e eficácia.

A **gestão financeira** é, sem dúvida, um dos pilares centrais da nossa estratégia. Em tempos de incerteza económica, com uma inflação crescente e desafios financeiros constantes, a ADRC Monte Redondo tem dado uma atenção redobrada à **sustentabilidade financeira**. O orçamento de 2026 foi elaborado para garantir a eficiência no uso dos recursos disponíveis, otimizar os custos operacionais e identificar novas fontes de receita, sempre dentro dos parâmetros legais. A nossa **estratégia de aumento de receitas**, focada na otimização da taxa de ocupação das valências e na diversificação de fontes de financiamento, é essencial para mantermos a autonomia financeira e garantir que a qualidade dos nossos serviços não seja comprometida.

É fundamental que todos os envolvidos na gestão da instituição — **órgãos sociais, colaboradores e associados** — trabalhem de forma colaborativa e alinhada para garantir que a ADRC Monte Redondo continue a cumprir a sua missão de promover um envelhecimento digno e de qualidade. **A união dos esforços** dos **órgãos sociais** e dos **sócios** é crucial para alcançar o bem maior da nossa instituição: a manutenção e melhoria constante dos cuidados prestados aos utentes, bem como a viabilidade financeira e institucional da ADRC Monte Redondo.

A **transparência financeira** e o **planeamento estratégico** são essenciais para garantir que todos os recursos sejam direcionados de maneira eficiente e que as decisões sejam tomadas com base em uma visão clara de sustentabilidade e continuidade. Ao trabalhar em conjunto, podemos não apenas garantir a viabilidade da instituição, mas também reforçar a confiança da comunidade, das famílias dos utentes e dos próprios colaboradores.

Além disso, a **colaboração estreita entre os órgãos sociais e os associados** é fundamental para garantir uma gestão que esteja em sintonia com as necessidades da comunidade e com as expectativas dos utentes. Os órgãos sociais têm a responsabilidade de assegurar que as decisões estratégicas e financeiras estejam sempre orientadas para a missão institucional, enquanto os associados, com o seu apoio e participação ativa, contribuem para o fortalecimento da instituição e para a promoção de uma gestão mais democrática e participativa.

Em relação aos **serviços de saúde** e ao **plano de animação**, continuamos a investir na **qualidade de vida** dos nossos utentes, garantindo um acompanhamento multidisciplinar de excelência e promovendo atividades que estimulem o envelhecimento ativo. O uso de ferramentas como o **Mysenior**, que centraliza todas as informações relativas aos utentes, garante um acompanhamento contínuo e eficaz, melhorando a comunicação entre as equipas e oferecendo maior transparência e confiança às famílias.

Em suma, a **sustentabilidade financeira**, a **colaboração entre os órgãos sociais e os associados**, e o compromisso com a **qualidade dos cuidados** são os pilares que sustentam a ADRC Monte Redondo. A nossa missão de oferecer cuidados dignos e de qualidade aos nossos utentes depende de um esforço coletivo, onde a eficiência financeira, a transparência e o trabalho conjunto são fundamentais para alcançar o bem maior: a melhoria contínua da qualidade de vida dos nossos utentes e o fortalecimento da nossa instituição. Com a

colaboração e empenho de todos, a ADRC Monte Redondo continuará a ser um pilar sólido de apoio à comunidade, promovendo um envelhecimento digno e ativo para todos os idosos sob os nossos cuidados.

